

INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS PRÁTICAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Marina Lopes Moreno

Contato com o autor: marina.lopes.moreno@usp.br

Orientadora: Profa. Maria Lívia Tourinho Moretto.

Programa de Graduação: Departamento de Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Iniciação Científica.

Introdução: O presente projeto é um recorte do projeto “Investigação das dificuldades humanas de profissionais de saúde nas práticas de controle de infecção relacionada à assistência à saúde”, proposto em parceria pelas Professoras Maria Lívia Tourinho Moretto (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo), Anna Sara Levin (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) e Maria Clara Padovese (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo). O estudo parte da constatação de que as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), termo atualmente utilizado para designar infecção hospitalar (IH), constituem um problema grave e um evento desafiador, que exigem ações efetivas de prevenção e controle pelos serviços de saúde. Diversos estudos indicaram que os PAS estão bem atualizados quanto às normas e que não há relação entre o nível do conhecimento dos profissionais da saúde e o não cumprimento das recomendações de controle de IH. Portanto, existe uma dissociação entre conhecimento e atitude dos PAS. A hipótese que orienta o estudo principal é que deve haver alguma relação entre as taxas de adesão dos PAS às práticas de controle de IH e aspectos psicológicos dos mesmos, dentre eles a qualidade de vida. A Qualidade de Vida de uma pessoa é a percepção que ela tem de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ela vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Os estudos que investigaram qualidade de vida de PAS indicaram que esses profissionais tem baixa qualidade de vida em todas as dimensões. **OBJETIVO:** investigar a qualidade de vida dos referidos PAS e relacionar a qualidade de vida dos PAS com a adesão (ou não) dos mesmos às práticas recomendadas de controle de IH. **MÉTODO:** Trata-se de estudo clínico transversal e prospectivo, que será realizado em quatro UTIs do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Serão recrutados todos os PAS atuantes nas referidas UTIs. O instrumento utilizado será o WHOQOL-bref., que é constituído por 26 questões em escala *likert* de cinco pontos. Duas questões são referentes à percepção individual da qualidade de vida, e as demais estão subdivididas em quatro domínios que têm por objetivo analisar, respectivamente: a capacidade física, o bem-estar psicológico, as relações sociais e o meio ambiente no qual o indivíduo está

inserido. A pesquisa terá início a partir da aprovação da Comissão de Ética. Após a classificação dos PAS pela equipe médica no grupo que adere ou que não adere, inicia-se a coleta de dados com a aplicação dos instrumentos na ordem proposta pelo projeto do estudo principal, sendo o WHOQOL-bref. Os escores obtidos serão armazenados e analisados de acordo com as orientações fornecidas pelos autores. A avaliação da correlação entre a proporção de acertos nas práticas observadas e os resultados de qualidade de vida será feita por meio de análise estatística. **Resultados Parciais:** A coleta de dados ainda não foi realizada. **Considerações Parciais:** Esperamos a fase de coleta e análise dos dados.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde. Infecção Hospitalar. Profissionais da Saúde. Qualidade de vida